



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UnB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Disciplina: 335177 – História da Antropologia: Autores Clássicos 2
Prof. Daniel Schroeter Simião
2s2011 – QUA – 8 às 12h

Ementa:

Estudo intensivo de obras que influíram na formação teórica da Antropologia, abrangendo as principais tradições que têm marcado a disciplina.

Descrição:

A disciplina busca familiarizar os estudantes com alguns dos desenvolvimentos na teoria antropológica na segunda metade do século XX, período no qual a antropologia se complexifica significativamente, tornado difícil a identificação de paradigmas teóricos coesos e homogêneos. Reconhecendo que é impossível organizar, em 4 meses, uma síntese coerente das muitas e conflitantes abordagens surgidas nesse período, este programa adota a estratégia de organizar blocos de discussões teóricas que marcaram o período, priorizando a leitura de algumas monografias e diálogos em torno delas. Em lugar de trabalhar com tradições nacionais (Francesa, Britânica e Americana), optou-se por identificar algumas questões conceituais que uniram e separam autores de diferentes nacionalidades, organizando-as em 4 unidades. Começamos pelos debates em torno do conceito de “estrutura” e as transformações por que passou ao incorporar a dimensões da história e da transformação social. Na sequência, passamos pelas discussões acerca de ritual e simbolismo, desde perspectivas mais internalistas até a análise política presente em textos mais recentes. A terceira unidade tematiza o conceito de cultura e as perspectivas êmica e ética relativas ao seu uso na teoria antropológica. Por fim, dedica-se uma unidade a diferentes abordagens antropológicas do poder e de sua dimensão cultural e estrutural.

Metodologia:

O curso se estrutura em aulas dialogadas e discussões orientadas pela leitura dos textos propostos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

Avaliação:

A avaliação consistirá em duas provas escritas individuais, realizadas ao longo do curso, bem como pela participação na discussão dos textos em sala. A nota final será a média simples das duas provas, à qual se poderá **acrescentar** ou **subtrair** até um ponto em razão do desempenho do estudante nas discussões em sala.

17/08 – Apresentação e discussão do programa

Introdução: Qual história da antropologia, afinal?

24/08 – História e Teoria

STOCKING, George W. Jr. Tradições Paradigmáticas na História da Antropologia. Teoria e Sociedade, 13 (2). Belo Horizonte, 2006.

PEIRANO, Mariza G.S. "In This Context": as várias histórias da antropologia. Série Antropologia. 2004. Republicado em H. Pontes, L. Schwarcz & F. Peixoto (Orgs.) Antropologia, Histórias e Experiências. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

PEIRANO, Mariza G.S. Os Antropólogos e Suas Linhagens (A procura de um diálogo com Fábio Wanderley Reis). Série Antropologia. 1990. Republicado em Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 16, ano 6, p. 43-50.

I. Continuidade e Mudança – os lugares da Estrutura

31/08 – Estrutura e História

(pressupõem-se a leitura de Radcliffe-Brown e Lévi-Strauss)

SAHLINS, Marshall. Metáforas Históricas e Realidades Míticas: estrutura nos primórdios da história do reino das ilhas Sandwich. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

14 e 21/09 – Estrutura, processos e situações

GLUCKMANN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) A Antropologia das sociedades complexas. São Paulo: Global, 1987.

MITCHELL, Clyde. A dança Kalela: aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados na Rodésia do Norte. In FELDMAN-BIANCO, B. (org.) op.cit.

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo. n.3. São Paulo, 1993.

II. Ritual e Simbolismo: Dilemas da ação simbólica

28/09

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. Lisboa: edições 70, 1991.

05/10

TURNER, Victor. Dramas, Campos e Metáforas: ação simbólica na sociedade humana. Niterói: EDUFF, 2008. Capítulo 1.

TURNER, Victor. Floresta de Símbolos: Aspectos do Ritual Ndembu. Niterói: EDUFF, 2005. Apresentação de Roberto DaMatta. Capítulos 1 e 2.

19/10

PEIRANO, Mariza G.S. A Análise Antropológica de Rituais. Série Antropologia. 2000. Republicado em Peirano, Mariza G.S. (Org.) O Dito e o Feito. Ensaios de Antropologia dos Rituais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

TAMBIAH, Stanley. Leveling Crowds: ethnonationalist conflicts and collective violence in South Asia. Berkeley: University of California Press, 1996. Parte II (caps. 7 a 12).

Apresentação da primeira prova para entrega em 26/10

III. Redescobrimo a Cultura

26/10 e 9/11 – Cultura e Interpretação

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989. Cap. 1

GEERTZ, Clifford. O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000. Parte 2 (caps. 4 a 7)

23/11 – Cultura e invenção

WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo: Cosac-Naify, 2010.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade étnica e a moral do reconhecimento . In: Caminhos da Identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.

IV. Poder e simbolismo: leituras monográficas

30/11, 7/12 e 14/12 e 21/12

DUMONT, Louis. Homo Hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações. São Paulo: Edusp, 1997. Capítulos 1, 2, 3, 8, 9, 10 e 11.

ELIAS, Norbert. Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2007.

14/12 – apresentação da segunda prova para entrega em 21/12